

nome *Maranhão* em qualquer dos dous sentidos acima indicados seria tão natural como seria a de *Marachão* referente aos innumerados baixios, restingas e outras feições da topographia maritima produzidas por altas marés em costa recortada.

Do ponto de vista topographico não ha motivos apparentes para dar preferencia a qualquer uma das tres hypotheses (grande matagal, lugar de navegação emmaranhada, lugar de um grande marachão) sobre as outras; e tanto topographica como historicamente qualquer solução que os philologos entenderem dar será aceitavel por estes lados.

Com relação ao uso popular da palavra *Maranhão* em sentido que parece não ter ainda entrado nos dictionarios convem registrar o que me refere um amigo maranhense. Entre as crianças, de quarenta annos atrás, eram correntes naquella cidade uns versos com o estribilho: «Mil maranhas, mil maranhões». Talvez os folkloristas do Brasil e Portugal possam trazer alguma luz para a solução desta interessante questão do emprego geographico da palavra.

ORVILLE A. DERBY.

Para a historia de Sobral

(Collecção Alberto Amaral).

ESCRITURA DE DOAÇÃO

Saibam quantos este publico instrumento de Es-criptura de Doação ou Como em direito para Sua Validade melEor nome Lugar aja mais valido Seja, e dizer se posa vriem, que sendo no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesú cHristo de mil setesentos Sin-

coenta e seiz aos dêz dias do Mez de Dezembro do dito Ano nesta Ribeira do ACaracu e Povoasão da Caisara termo da Villa da Fortaleza de Nossa Senhora da Asumsão Capitania do Ceará grande em o Escriptorio de mim Tabelião ao diante Nomeado e bem ahy foram presentes o Capitan Antonio Rodrigues de Magalhiz e Sua MulEer Quiteria Marques de IEsú Moradores na sua Fazenda do Macaco desta Povoasão da Ribeira do Acaracú pessoas que reconheso pelas propias de que faso mensão e de que dou minha fé e por elles foi dito em minha presensa, e das testemunhas ao deante nomeadas e no fim desta nota assignadas que elles erão senhores e posuidores de hum sitio de terras nesta mesma Povoasão da Caisara da qual diserão que darão e doação a Nosa Senhora da Conseisão Orago desta Freguezia sem braças de terra, pegando da Esquina da mesma Igreja da dita Senhora, buscando a situasão da dita sua Fazenda, e outras sem braças pegando da Esquina da parte de sima da dita Igreja, buscando o lugar cEamado Fortaleza, e assim mais outras sem braças pegando da porta principal da dita Igreja, buscando a serra da Beruoca, e da Esquina da sacristia até a rebanseira do Rio Acaracú para de ai. . se servir a Senhora arendandô aos que n'ella quizerem fazer suas cazas, e não poderem ter os ditos rendeiros gados vacum nem cavalár nos ditos lugares, e outros se rezervam elles doadores, para si lugar para dez moradas de cazas entrando neste numero as cazas do Tenente Joam Marques da Costa, e assim mais, cEãos para huma morada de cazas para o Coronel Francisco Ferreira da Ponte e Silva e que revogavão sua Escriptura que avião feito a dita Senhora nas extremas de Francisco da Cunha na sua Fazenda Pedrabranca em tal forma que se por alguma via tivesse Vigor a dita Escriptura confinante com o dito Francisco da Cunha na forma que dito tem, contra cuja

Doação não Erião elles Doadores em tempo algum, nem por si, nem por interposta pesoa, e que quando fosse não querião ser ouvido em Juizo nem fora d'elle para o que se dezaforavão de todas as leys, liberdades, privilegios lizencõiz que a seu favor forão, e alegarem posão, e das Leys de Veliano quanto fazem a avor das mulheres, e de como asim o disseram stipularão.. e aseitarão. Eu Tabelião como pesoa publica estipulante e aseitante que a stipuley e aseitei em nome do aulzente aquem o favor d'esta tocar posa, e mandarão fazer este instrumento nesta nota que aseitarão, e assignarão, e pela Duadora ser mulher, e não saber ler, nem escrever assignou a seu rogo o Tenente João Marquez da Costa sendo a tudo testemunhas presentes Francizco Lopes Galvam o Sargento Mor José de Xerez Furna Uxôa moradores n'esta predita Povoasão da Caisara Ribiera do Acaracú que tão bem assignarão depois de todos de que dou minha fé e eu Antonio Carlos da Cunha Tabelião q' o escrevisse Antonio Rodrigues Magalhaiz, assigno arogo da Duadora Joam Marquiz da Costa José Xerez l'urna Uxôa, Francisco Lopes Galvão e não se continha mais nem menos em dita Escripura de Doação que eu Roque Corea Marreyros Tabelião publico do judicial e notas, do Escrivão do Crime, e sivil nesta Povoasão da Caisara Ribeira do Acaracú termo da Vila da Fortaleza de Nosa Senhora da Assumpção Capitania do Ceará grande por Sua Magestade Fidelissima Deuz guarde & : Aqui alansei bem e fielmente da propria q' asentá em o livro nono de notas a folhas cento e quinze verço da onde atomei a que me reporto, e fica na verdade sem couza que duvida faça porque com ella este traslado o ly, corri, conferi, e comigo proprio concertei me assignei de meuz Signaiz rasos de que uso nesta sobredita Povoasão e Aos Vinte e tres dias

do Mez de Mayo do Ano do Nascimento de Noso Senhor Jesuz Christo de mil sete sentos cincoenta e sete.

O Tam.
Em fé de verd.

Roque Corea Marreyros

(Livro 2 da Fabrica fs. 2.)

Reservatorio de Lavras

O nosso illustrado amigo Antonio Bezerra de Menezes assim nos descreve a sua Excursão com o Sr. Dr. O' Meara ao boqueirão de Lavras :

A 20 do mez passado o Dr. O' Meara, seu auxiliar o Sr. Arthur Felix e eu nos transportámos pelo caminho de ferro á Quixadá e dali nos partimos no dia seguinte para o Boqueirão da serra, 5 kilometros ao norte da cidade de Lavras, onde o illustre professional ia fazer estudos sobre o grande reservatorio que tem o nome daquela cidade.

Na viagem, pelo caminho mais recto áquelle logar, visitámos as fazendas S. Bento ao pé da serra Branca, Sergipe, Tiro, Viados, S. Caetano, Jatobá, Quinimporó e Governo, á margem esquerda do rio Quixeramobim, onde passámos a primeira noite.

Ao outro dia examinou o illustre engenheiro o rio Quixeramobim, sua posição, altitude, largura, volume de agua, e em seguida o Banabuiú, chegando até o logar da junção dos rios, 3 kilometros mais abaixo, onde reconheceu que o Quixeramobim corre com mais agua do que o Banabuiú.